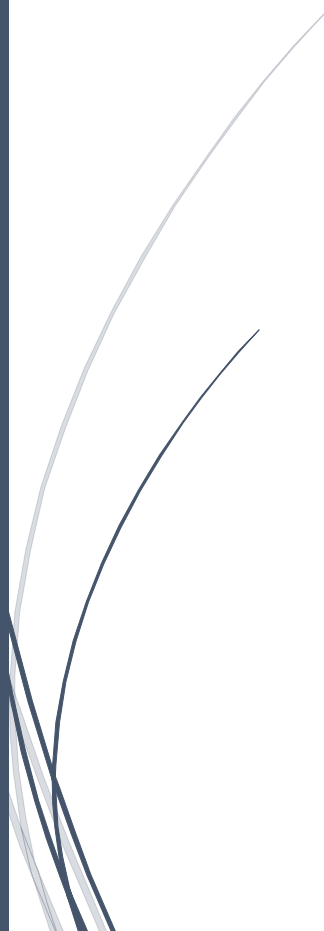


Escola Básica e Secundária da Batalha

ANO LETIVO 2020/2021 – FINAL DO 2º PERÍODO

Relatório de Resultados

Ensino Profissional



ÍNDICE

I. INTRODUÇÃO	2
II. ALUNOS MATRICULADOS E DESISTÊNCIAS	3
III. ALUNOS ABRANGIDOS POR MEDIDAS DE APOIO À APRENDIZAGEM E À INCLUSÃO	4
IV. RESULTADOS	5
1. ASSIDUIDADE.....	5
2. COMPORTAMENTO.....	6
3. APROVEITAMENTO.....	7
4. CONTACTOS COM OS ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO.....	8
5. REUNIÕES COM OS ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO	9
V. ESTRATÉGIAS A ADOTAR NO 3º PERÍODO LETIVO	10

I. INTRODUÇÃO

Pretende-se com este relatório:

- Monitorizar os resultados do ensino profissional no final do 2º período, partindo da informação constante dos documentos das reuniões dos Conselhos de Turma;
- Dar continuidade ao processo de alinhamento com o Quadro EQAVET, apresentando os resultados dos indicadores contratualizados ⁽¹⁾, comparando-os com os objetivos e metas a alcançar ⁽²⁾, dando assim continuidade ao processo alinhamento com o Quadro EQAVET;
- Comparar os resultados no final do 1º período letivo com os do 2º período;
- Identificar áreas de intervenção prioritárias e redefinir estratégias, com vista à melhoria dos resultados;
- Melhorar a qualidade da EFP, continuando a envolver toda a comunidade educativa.

De salientar que durante o 2º período letivo as aulas decorreram na modalidade de ensino à distância, através da plataforma *Google Meet*, à exceção das duas primeiras semanas que decorreram em regime presencial.

⁽¹⁾ Documento Base, ponto 4.3

⁽²⁾ Relatório do Operador, ponto II

II. ALUNOS MATRICULADOS E DESISTÊNCIAS

A tabela 1 evidencia a distribuição dos alunos por ano e curso, no início do ano letivo.

Tabela 1 – Nº de alunos por ano/curso e sexo (M/F)

CURSO PROFISSIONAL	1º Ano			2º Ano			3º Ano		
	M	F	T	M	F	T	M	F	T
Técnico de Turismo	2	10	12	7	3	10	3	8	11
Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	34	1	35	26	3	29	15	1	16
TOTAL	36	11	47	33	6	39	18	9	27

Tabela 2 – Desistências por ano/curso e sexo (M/F)

CURSO PROFISSIONAL	1º Ano			2º Ano			3º Ano		
	M	F	T	M	F	T	M	F	T
Técnico de Turismo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	1	-	1	1	-	1	-	-	-
TOTAL	1	-	1	1	-	1	-	-	-

A tabela 2 evidencia o número de alunos desistentes, por ano e curso, no final do 2º período, sendo os motivos dessas desistências apresentados na tabela 3.

Tabela 3 – Motivos da desistência

CURSO PROFISSIONAL	Nº de desistências	Ano do curso	Data da desistência	Motivo da desistência
Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	1	1º	28/10/2020	AM – Ingresso no mercado de trabalho
	1	2º	04/03/2021	AM – Ingresso no mercado de trabalho
TOTAL	2			

III. ALUNOS ABRANGIDOS POR MEDIDAS DE APOIO À APRENDIZAGEM E À INCLUSÃO

Tabela 4 – Nº de alunos abrangidos pelo DL 54/2018

CURSO PROFISSIONAL	1º Ano			2º Ano			3º Ano		
	MU ⁽¹⁾	MA ⁽²⁾	T	MU	MA	T	MU	MA	T
Técnico de Turismo	3	1	4	4	1	5	2	1	3
Téc. Gestão Prog. S. Informáticos	16	1	17	4	1	5	5	0	5
% Alunos abrangidos pelo DL 54/2018	45,7%			25,6%			29,6%		

⁽¹⁾ Medidas Universais

⁽²⁾ Medidas Adicionais

Relativamente ao primeiro período verifica-se uma ligeira descida dos alunos que beneficiam de medidas de suporte à aprendizagem e inclusão, em todos os anos de escolaridade. Esta situação revela que uma pequena percentagem de alunos (cerca de 3%) conseguiu superar as suas dificuldades.

IV. RESULTADOS

1. ASSIDUIDADE

**Tabela 5 – Total de faltas (injustificadas e justificadas)
Curso Profissional de Técnico de Turismo**

Componente de Formação	Disciplinas	1º ano (0,5 turma)			2º ano (0,5 turma)			3º ano (0,5 turma)		
		Inj.	Just.	Total	Inj.	Just.	Total	Inj.	Just.	Total
Componente Sociocultural	Português	0	2	2	0	0	0	1	6	7
	Inglês	0	3	3	0	2	2	0	0	0
	A. Integração	0	3	3	7	7	14	0	5	5
	E. Física	0	0	0	0	5	5	0	0	0
	TIC	0	6	6	---	---	---	---	---	---
	Subtotal	0	14	14	7	14	21	1	11	12
Componente Científica	Matemática	1	3	4	0	0	0	0	1	1
	Geografia	0	3	3	0	0	0	0	0	0
	HCA	0	5	5	0	3	3	0	2	2
	Subtotal	1	11	12	0	3	3	0	3	3
Componente Tecnológica	C. em Francês	0	1	1	0	0	0	0	0	0
	OTET	0	4	4	0	4	4	0	5	5
	TIAT	0	5	5	11	4	15	0	5	5
	TCAT	1	7	8	21	1	22	0	1	0
	Subtotal	1	17	18	32	9	41	0	11	10
TOTAL		2	42	44	39	26	65	1	25	26
% de faltas injustificadas		5%			60%			4%		

**Tabela 6 – Total de faltas (injustificadas e justificadas)
Curso Profissional de TGPSI**

Componente de Formação	Disciplinas	1º ano (1,5 turma)			2º ano (1,5 turma)			3º ano (0,5 turma)		
		Inj.	Just.	Total	Inj.	Just.	Total	Inj.	Just.	Total
Componente Sociocultural	Português	13	1	14	15	0	15	0	0	0
	Inglês	8	13	21	5	2	7	0	0	0
	A. Integração	19	6	25	13	3	16	0	3	3
	E. Física	12	3	15	3	2	5	0	0	0
	Int. CCNA1/2	12	0	12	3	0	3	0	0	0
	Subtotal	64	23	87	39	7	46	0	3	3
Componente Científica	Matemática	26	3	29	14	1	15	0	0	0
	Física Química	11	5	16	2	0	2	0	0	0
	Subtotal	37	8	45	16	1	17	0	0	0
Componente Tecnológica	PSI	39	3	42	26	0	26	0	7	7
	Redes de Com	20	2	22	19	0	19	1	1	2
	A. Comput.	12	0	12	3	0	3	0	0	0
	S. Operativos	19	11	30	---	---	---	0	3	3
	Subtotal	90	16	106	48	0	48	1	11	12
TOTAL		191	47	238	103	8	111	1	14	15
% de faltas injustificadas		80%			93%			7%		

Tabela 7 – Percentagem de faltas injustificadas por turma/curso

Curso	Turma	Faltas Injustificadas	Total de faltas	% de faltas injustificadas
Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	1º ano (10ºE)	0	13	0%
	1º ano (10ºF – 0,5 turma)	191 ⁽¹⁾	225	85%
	2º ano (11ºD)	71	72	99%
	2º ano (11ºE) – 0,5 turma	32	39	82%
	3º ano (12ºD) – 0,5 turma	1	15	7%
Técnico de Turismo	1º ano (10ºF – 0,5 turma)	2	44	5%
	2º ano (11ºE) – 0,5 turma	39	65	60%
	3º ano (12ºD) – 0,5 turma	1	26	4%

⁽¹⁾ Um aluno da turma foi referenciado à CPCJ, devido ao seu elevado absentismo, apesar dos contactos havidos entre o diretor de turma e o encarregado de educação, com vista à resolução da situação não terem resultado. Este aluno foi reorientado no seu percurso escolar, tendo sido indicada pela CPCJ a sua inscrição num curso de aprendizagem promovido pelo IEFP.

Apesar de não existir nenhum aluno que tenha ultrapassado o limite de faltas permitido por lei, verifica-se que, em relação ao 1º período, o número de faltas injustificadas aumentou.

2. COMPORTAMENTO

A tabela 8 evidencia a notação atribuída ao comportamento dos alunos pelos conselhos de turma realizados no final do segundo período.

Tabela 8 – Avaliação do comportamento por ano/curso

Curso	Turma	Notação atribuída pelo Conselho de Turma
Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	1º ano (10ºE)	Satisfaz
	1º ano (10ºF – 0,5 turma)	Satisfaz
	2º ano (11ºD)	Satisfaz
	2º ano (11ºE) – 0,5 turma	Satisfaz
	3º ano (12ºD) – 0,5 turma	Satisfaz
Técnico de Turismo	1º ano (10ºF – 0,5 turma)	Satisfaz
	2º ano (11ºE) – 0,5 turma	Satisfaz
	3º ano (12ºD) – 0,5 turma	Satisfaz

Nenhuma turma registou comportamento insatisfatório, no entanto verifica-se que, comparativamente ao 1º período, as turmas do 1º ano e a do 2º ano do Curso Profissional de Técnico de Turismo, cujo comportamento tinha sido avaliado com a notação de “Bom” obtiveram, neste período, a menção de “Satisfaz”. Esta evolução desfavorável justifica-se, em parte, pela não participação de alguns alunos no trabalho autónomo, durante o E@D.

A este propósito, salienta-se que, durante o ensino à distância foi monitorizado semanalmente pelo diretor de turma, o comportamento dos alunos, nas reuniões de articulação do conselho de turma (reuniões semanais). Todas as segundas feiras, o diretor de turma reunia com os alunos da turma, dando-lhes conta da planificação do trabalho dessa semana e alertando-os para a necessidade de gerir o tempo e realizarem as tarefas solicitadas, informando ainda os encarregados de educação daqueles alunos que, reiteradamente, não cumpriam as suas tarefas.

Tabela 9 – Ocorrências disciplinares

Curso	Nº de ocorrências Disciplinares
Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	1

3. APROVEITAMENTO

Tabela 10 – Avaliação do aproveitamento por ano/curso

Curso	Turma	Notação atribuída pelo Conselho de Turma
Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	1º ano (10ºE)	Satisfaz
	1º ano (10ºF – 0,5 turma)	Satisfaz
	2º ano (11ºD)	Satisfaz
	2º ano (11ºE) – 0,5 turma	Satisfaz
	3º ano (12ºD) – 0,5 turma	Satisfaz
Técnico de Turismo	1º ano (10ºF – 0,5 turma)	Satisfaz
	2º ano (11ºE) – 0,5 turma	Satisfaz
	3º ano (12ºD) – 0,5 turma	Bom

De acordo com a tabela 10, os conselhos de turma fizeram uma avaliação positiva do trabalho desenvolvido pelos alunos ao longo do segundo período.

**Tabela 11 – Nº de módulos em atraso por ano/curso
(Final do 2º período)**

CURSO PROFISSIONAL	Ano/Turma	Nº de Alunos	Nº de módulos em atraso	
			2020/2021	Em anos anteriores
Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	1º Ano (10ºF)	1	1	---
		1	15 ⁽¹⁾	---
	2º Ano (11ºD)	1	1	---
		1	1	---
		1	4 ⁽²⁾	2

⁽¹⁾ O aluno em causa foi referenciado à CPCJ, tendo sido reorientado no seu percurso escolar – inscrever-se num curso de aprendizagem do IEFP.

⁽²⁾ Um dos módulos poderá ainda ser recuperado no início do terceiro período pois ainda não foi aplicada a prova de recuperação.

A tabela 11 evidencia que o número de módulos em atraso deste ano letivo e de anos letivos anteriores, por ano/turma, é residual. Relativamente aos módulos em atraso do ano letivo anterior, o aluno poderá recuperá-los na turma do 10ºF (TGPSI), de acordo com o estipulado no nº 4 do art. 42º do Regimento dos Cursos Profissionais, estando já marcada a data em que o aluno irá fazer a avaliação de um desses módulos.

4. CONTACTOS COM OS ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO

Tabela 12 – Contactos do Diretor de Turma com os Encarregados de Educação por turma/curso

Curso	Turma	Nº de contactos telefónicos	Nº de contactos via <i>email</i>	Nº total de contactos
Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	1º ano (10ºE)	21	50	71
	1º ano (10ºF – 0,5 turma)	55	60	115
	2º ano (11ºD)	59	33	92
	2º ano (11ºE) – 0,5 turma	15	33	48
	3º ano (12ºD) – 0,5 turma	41	24	65
Técnico de Turismo	1º ano (10ºF – 0,5 turma)	45	60	105
	2º ano (11ºE) – 0,5 turma	25	35	60
	3º ano (12ºD) – 0,5 turma	24	24	48

5. REUNIÕES COM OS ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO

Tabela 13 – Reuniões do Diretor de Turma com os Encarregados de Educação por turma/curso

Curso	Turma	Nº de reuniões individuais	Nº de reuniões coletivas	Nº de presenças nas reuniões coletivas	% de EE presentes nas reuniões coletivas
Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	1º ano (10ºE)	6	1	19	86%
	1º ano (10ºF – 0,5 turma)	0	0	---	---
	2º ano (11ºD)	0	0	---	---
	2º ano (11ºE) – 0,5 turma	2	1	3	30%
	3º ano (12ºD) – 0,5 turma	0	0	---	---
Técnico de Turismo	1º ano (10ºF – 0,5 turma)	0	0	---	---
	2º ano (11ºE) – 0,5 turma	6	1	3	30%
	3º ano (12ºD) – 0,5 turma	0	0	---	---

Como já foi referido no relatório do 1º período, houve algumas restrições no atendimento dos DT aos pais/EE ao dia e hora de atendimento aos mesmos, dada a situação pandémica que se vive, provocada pelo vírus SARS-CoV-2.

Intensificaram-se os contactos com os encarregados de educação, quer telefónicos, quer via *email* (acréscimo de cerca de 20%, quando comparados com os do 1º período), situação diretamente relacionada com o facto do 2º período ter decorrido, quase sempre, na modalidade de E@D.

Só foram permitidas reuniões presenciais com marcação, para evitar aglomerações. As reuniões coletivas foram todas realizadas *online*.

Considerando a meta definida no Plano de Melhoria, no âmbito do processo de certificação de qualidade EQAVET, para o ano letivo 2021/2022, - taxa de presença dos EE nas reuniões coletivas, 70% -, verifica-se que uma das turmas fica aquém da meta.

V. ESTRATÉGIAS A ADOTAR NO 3º PERÍODO LETIVO

Devem ser implementadas, com as necessárias adaptações inerentes à situação pandémica que estamos a viver, as propostas de combate ao insucesso escolar apresentadas pelos departamentos/grupos disciplinares no final do segundo período letivo e que se sintetizam na tabela seguinte:

Tabela 14 – Propostas de combate ao insucesso escolar

Grupo disciplinar	Propostas de combate ao insucesso escolar
Português	<ul style="list-style-type: none"> – Participação em concursos, eventos, passatempos, promovidos pelo PNL (ManiFESTA-TE pela Leitura, Concurso Nacional de Leitura, Estou @ ler, ...); – Promoção de atividades relacionadas com a leitura em articulação com a Biblioteca (Semana da leitura, Sugestões de leitura, Dia da Poesia, Dia da Biblioteca Escolar....); – Realização de projetos interdisciplinares sobre temas do interesse dos alunos e que contribuam para a sua formação (saúde, ambiente, bem-estar, ...), que envolvam pesquisa, produção textual, apresentação oral dos trabalhos realizados, com divulgação dos mesmos nas redes sociais do Agrupamento e no Jornal da escola; – Realização de atividades de cariz mais prático, como instrumento facilitador das aprendizagens no âmbito do currículo de português (trabalhos de pesquisa em pares ou em pequeno grupo, para apresentação oral à turma e divulgação à comunidade escolar) interligando, sempre que possível, com aspetos locais e/ou temas da atualidade; – Uma avaliação mais holística, que também tenha em conta a perceção que o professor tem das potencialidades do aluno e das suas motivações relativamente ao curso que frequenta (e não fique refém dos resultados obtidos em cada domínio).
Inglês	<ul style="list-style-type: none"> – Constante possibilidade de melhoria das aprendizagens, privilegiando-se a avaliação formativa assente num feedback imediato; – Mobilização de estratégias que possibilitam ao aluno ser um interveniente ativo em sala de aula, abrindo espaço para colocação de dúvidas, questões e discussão de ideias. Desta forma, os alunos mostram-se mais motivados e estimulados a participar; – Utilização de recursos pedagógicos variados, que vão ao encontro dos interesses dos alunos, com especial ênfase dado às novas tecnologias e a instrumentos/ferramentas digitais diversas, de cariz prático; – Privilegiar competências interativas da língua que reforcem a capacidade comunicativa num contexto real de aplicação da mesma.
Comunicar em Francês	<ul style="list-style-type: none"> – Atividades centradas essencialmente na compreensão, na comunicação e interação (realização de diálogos e apresentações orais) para que os alunos possam intervir em contextos reais que os ajudem a progredir; – Conteúdos linguísticos estruturados de acordo com o contexto dialogal e não como conteúdo a reter; – Privilegiar a avaliação formativa, proporcionando feedback imediato, no sentido de permitir aos alunos situar-se na sua aprendizagem;

	<ul style="list-style-type: none"> - Diversificação de metodologias, privilegiando as atividades interativas e de caráter mais prático; - Utilização de recursos pedagógicos diversificados, mais próximos dos interesses dos alunos, reforçando o uso das novas tecnologias, como forma de motivar os alunos e envolve-los na aprendizagem.
Educação Física	<p><u>Ensino presencial</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Apresentar as matérias de forma lúdica e cativante; - Promover a ajuda entre pares; - Planear atividades, predominantemente, através de jogos reduzidos; - Efetuar feedback ao desempenho individual e coletivo; - Utilizar exercícios adaptados às características de cada grupo ou aluno, com especial atenção para os alunos abrangidos pelo decreto lei nº54/ 2018, (ponto 4, alínea b), artigo 10º do DL 54/2018, de 6 julho); - Existir coadjuvação; - Utilizar pedagogia diferenciada; - Definir regras de comportamento durante as aulas. <p><u>Ensino não presencial</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Fomentar o interesse e motivação; - Promoção de ajuda entre pares - Valorização da participação; - Tempo extra na realização das tarefas; - Uso de material de aprendizagem diversos - Aumentar a emissão de feedbacks; - Pedagogia diferenciada; - Articular, sempre que possível, as atividades práticas com o interesse dos alunos.
Matemática	<ul style="list-style-type: none"> - Propor a resolução autónoma e a ritmos diferenciados de exercícios, prestando um apoio individualizado aos alunos que revelam mais dificuldades; - Elaborar fichas de trabalho e outros materiais de apoio à consolidação das aprendizagens; - Motivar os alunos para a aprendizagem fazendo, sempre que possível, a ligação dos conteúdos ao mundo real; - Utilizar com frequência a tecnologia e software como (simuladores, calculadora gráfica, geogebra, ...); - Implementar uma avaliação formativa e sumativa com recurso a trabalhos de pares e/ou em pequeno grupo e outras tarefas com reduzidas quantidades de conteúdos; - Utilizar diferentes metodologias de trabalho.
Disciplinas lecionadas pelos docentes do grupo 430: - AI - TCAT - OTET	<ul style="list-style-type: none"> - Recorrer ao ensino individualizado, centrado no aluno, adequado a diferentes ritmos de aprendizagem e tipos de aluno; - Estimular nos alunos a curiosidade pelo saber, o desejo de experimentar, descobrir, criar, realizar, - Cooperar e partilhar; - Motivar os alunos para as aprendizagens através da descoberta de aptidões e da realização pessoal; - Implementar trabalhos de projeto e aprendizagem baseada na resolução de problemas.
Disciplinas lecionadas pelos docentes do grupo 550:	<ul style="list-style-type: none"> - Reforçar o controlo sobre os trabalhos de casa; - Elaborar materiais necessários e diferentes de acordo com as necessidades / dificuldades do aluno; - Valorizar a participação oral do aluno, na sala de aula e as tarefas realizadas fora da aula;

<ul style="list-style-type: none"> - TIC - CCNA 1/2 - PSI - AC - RC 	<ul style="list-style-type: none"> – Aumentar o número de atividades formativas e/ou de remediação e a frequência de interações; – Proporcionar situações de ensino individualizado; – Trabalhar com o aluno diferentes métodos de estudo e de organização; – Informar regularmente o/a Diretor(a) de Turma da situação do aluno, de modo a que este possa proporcionar uma maior informação ao encarregado de educação; – Envolvimento mais ativo dos Encarregados de Educação no acompanhamento das aprendizagens dos alunos, de forma a potenciar para uma mudança de atitudes destes em relação à escola, à aprendizagem, à sociedade em geral, e ao seu futuro, em particular; – Gamificação de algumas atividades a realizar pelos alunos.
<p>Física e Química</p>	<ul style="list-style-type: none"> – Recurso a simuladores online; – Recurso a animações; – Recurso a vídeos para consolidação de aprendizagens, bem como ponto de partida para brainstorming de ideias; – Apresentações em powerpoint com tópicos bem definidos e clareza nos assuntos; – Fichas de trabalho com adaptação às características dos alunos; – Questionários em google forms e kahoot; – Trabalhos de pesquisa orientada com feedback contínuo; – Criação de padlets com base em documentos orientadores; – Tarefas com caráter prático e ligação à realidade.

Batalha, 22 de abril de 2021

A Equipa EQAVET